

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Garoto de Alagoas Class.: Xocó 186

Data: 03/02/93 Pg.: \_\_\_\_\_

**Cimi quer segurança para os índios Xocó**

A situação de tensão na área Xocó em Porto da Folha, Sergipe, tem provocado a preocupação do Conselho Indigenista Missionário, Cimi, órgão ligado à CNBB. O Cimi, que trabalha há 20 anos com a causa indígena, acompanha a luta dos Xocó desde o reconhecimento étnico da tribo. A entidade faz um trabalho paralelo à Funai na perspectiva de apoio eclesial, político e jurídico.

Um dos coordenadores do Cimi em Alagoas, Jorge Vieira, trabalha de perto com os Xocó há mais de 5 anos e confessa que esse é o conflito mais grave da área. Ele teme que a violência determine a extinção da nação. Jorge Vieira esclarece que o conflito tem como principal causa a burocracia do governo federal.

O tamanho da área reclamada pela tribo equivale a 4.200 hectares situados na Ilha de São Pedro, em Porto da Folha. A área já foi homologada desde dezembro de 91, mas até agora os proprietários ainda não foram indenizados pelas benfeitorias. Até mesmo a área onde a tribo já está assentada - cerca de 390 ha - está homologada desde 1979 e até hoje não houve indenização. O argumento do governo federal é sempre a falta de recursos.

A coordenadora regional do Cimi Nordeste, Maria dos Prazeres Amorim, ressalta ainda a preocupação da entidade com o fim do prazo ins-

titucional para demarcação das terras indígenas. De acordo com a Constituição, promulgada em 1988, o governo federal teria um prazo de 5 anos para demarcar todas as áreas indígenas no país. O prazo se vence este ano e até agora isso não foi feito. Prazeres teme que com o fim do período legal fique muito mais difícil reaver o território tradicional das nações indígenas e a extinção desse povo seja inevitável. "A violência contra os índios já completou cinco séculos e a cada dia essa parte do povo brasileiro some do mapa devido à inoperância dos órgãos oficiais", diz Prazeres.

Os coordenadores do Cimi criticaram a falta de empenho da Polícia Federal para solucionar o conflito na área Xocó. "É inadmissível que a polícia não atenda a solicitação da Funai e do Cimi feito com prazo superior há um mês", reclama Jorge Vieira. Ele afirma categoricamente que a Polícia Federal é a única responsável por qualquer massacre que venha a acontecer nos acampamentos.

A coordenadora Maria dos Prazeres avisa que já entrou em contato com o Cimi nacional solicitando uma audiência com o ministro da Justiça, Maurício Correa a fim de relatar os episódios ocorridos em Porto da Folha e informar a atuação da Polícia Federal no caso.